## **Editorial**

A discussão da saúde como desdobramento de processos sociais é o grande desafio a que se propõem os editores da revista Saúde e Sociedade, por isso consideramos de grande importância preparar este número especial sobre o mundo do trabalho.

O reconhecimento de que o ambiente de trabalho afeta a saúde e o bem-estar de um indivíduo e, mais do que isso, a percepção de que o contexto da sociedade em que o trabalho está inserido é fator de risco para diversas doenças dos trabalhadores faz parte dos pressupostos que norteiam a proposta deste número especial da revista. Não se trata, no entanto, de ignorar a relevância de estudos que abordam respostas fisiológicas de trabalhadores a fatores de risco específicos em seus ambientes de trabalho. Ao contrário, pensar no trabalho e suas consequências como processo social permite um olhar para além da soma de indivíduos, considerados como parte e expressão das características da sociedade.

Dispostos a compartilhar essa ótica com os editores da revista, dezenas de pesquisadores aceitaram submeter seus artigos ao presente número, do qual tive o prazer de ser editora convidada.

Após a análise por pares e inúmeras discussões entre os editores, dada a alta qualidade dos artigos, foram

selecionados aqueles que melhor atendiam ao escopo da revista. Dentre os artigos publicados podem-se observar duas vertentes: na primeira, os autores buscaram analisar repercussões na saúde do trabalhador em determinadas categorias profissionais; na segunda, os autores discutiram questões mais amplas, como gestão do trabalho e ações governamentais que dizem respeito ao trabalho e aos trabalhadores de forma geral. Vale ressaltar que na primeira vertente há estudos sobre as mais diversas categorias profissionais, como trabalhadores têxteis, motoristas de caminhão, bancários, militares, trabalhadores de indústria metalúrgica e de cana-de-açúcar, dentre outros. Do mesmo modo, há grande variedade de questões na segunda vertente, com discussões sobre exclusão social, desenvolvimento tecnológico e violência relacionada ao trabalho.

Finalmente, gostaria de convidar o leitor para uma reflexão sobre a saúde dos trabalhadores e o contexto da sociedade contemporânea, a partir da leitura do editorial especial, escrito pelo Professor Ricardo Antunes, autor de obras relevantes, como a A Rebeldia no Trabalho.

## Claudia Roberta de Castro Moreno

Profa Dra do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP